

ALTERAÇÃO DE LICENCIAMENTO DE AMBIENTE

CENTRO DE TRATAMENTO DE RESÍDUOS DA RAPOSA

ECOLEZÍRIA

PCIP

Descrição detalhada da instalação, da natureza e da extensão das atividades a desenvolver no estabelecimento, com indicação dos balanços de entradas/consumos e saídas/emissões, e das operações de gestão realizadas

abril 2025

ÍNDICE

1. CONSIDERAÇÕES GERAIS	3
2. DESCRIÇÃO DETALHADA DA INSTALAÇÃO, DA NATUREZA E DA EXTENSÃO A DESENVOLVER NO ESTABELECIMENTO	3
3. CARACTERIZAÇÃO DAS INSTALAÇÕES.....	4
4. LICENÇAS EXISTENTES	6
5. DESCRIÇÃO DAS OPERAÇÕES DE GESTÃO A EFETUAR.....	7
6. BALANÇOS DE ENTRADAS/CONSUMOS	7
7. BALANÇOS DE SAÍDAS/EMISSIONES	8

1. CONSIDERAÇÕES GERAIS

O requerente é a ECOLÉZÍRIA – Empresa Intermunicipal para o Tratamento de Resíduos, EIM, com sede na Estrada Nacional 114, 2080-701 Raposa, Concelho de Almeirim, exploradora de várias instalações de gestão de resíduos no Centro de Tratamento de Resíduos da Raposa.

O CAE principal da atividade é:

- 38212 – Tratamento e eliminação de outros resíduos não perigosos.

2. DESCRIÇÃO DETALHADA DA INSTALAÇÃO, DA NATUREZA E DA EXTENSÃO A DESENVOLVER NO ESTABELECIMENTO

A instalação alvo do pedido de alteração do licenciamento é o Centro de Tratamento de Resíduos da Raposa, situado na freguesia da Raposa, Concelho de Almeirim, distrito de Santarém, conforme mostra a figura seguinte:



Localização cartografia à escala 1:25.000

Em termos de localização trata-se de uma propriedade com uma área total de 185.913 m² composta por uma área coberta de 478,90 m² e uma área impermeabilizada de cerca 92.224,55 m².

Com a ampliação do edifício administrativo, do estacionamento e da reengenharia com ampliação do aterro, a área coberta passa para 625,50 m² e a área impermeabilizada para 94.244,55 m².

Apresenta-se a figura do Ortofotomapa das instalações:



3. CARACTERIZAÇÃO DAS INSTALAÇÕES

Esta instalação integra as infraestruturas de tratamento de resíduos urbanos que suportam a atividade desenvolvida pela ECOLÉZÍRIA, a seguir indicadas:

- Aterro Sanitário;
- Ecocentro, com plataforma de receção e armazenamento de Resíduos Elétricos e Eletrónicos (REEE), vidro e outros valorizáveis;
- Estação de transferência;
- Estação de tratamento de lixiviados;
- Central de valorização energética de biogás (CVE).

Esta unidade, juntamente com as Estações de Transferência de Coruche e Salvaterra de Magos e o ecocentro do Cartaxo, permitem à ECOLÉZÍRIA promover a gestão dos resíduos urbanos na sua área de abrangência.

As instalações contemplam ainda as seguintes infraestruturas:

- Portaria e escritório;
- Báscula;
- Captação de água;
- Oficina, armazém e estacionamento;
- Lavagem dos rodados;
- Plataforma do depósito de combustível;
- Ecocentro (vidro, metais e outros);
- Estação de transferência;
- Lixeira encerrada;
- Aterro sanitário;
- Gerador de emergência;
- Central de bombagem;
- Central de Valorização Energética (CVE);
- Queimador de biogás (desativado);
- Central hidropressora;
- Separador de hidrocarbonetos (1 e 2);
- Bacia de retenção grande;
- Estação de tratamento – ETAL;
- Osmose inversa;
- Edifício de apoio à ETAL;
- Posto de transformação (1 e 2);
- Casa do “Lixeiro”.

O presente pedido de alteração de licenciamento tem como finalidade a deposição e gestão de resíduos urbanos indiferenciados no aterro sanitário da Raposa com os seguintes objetivos:

- a) Remodelação de terreno para reengenharia do aterro sanitário da Raposa, para aumentar a capacidade de encaixe;;
- b) Remodelação e ampliação do edifício administrativo da Raposa.

No centro de tratamento da Raposa são geridos e tratados resíduos provenientes da Recolha Indiferenciada, cujo destino é neste momento o aterro sanitário, e resíduos provenientes da recolha seletiva, que são encaminhados para a plataforma de recicláveis, para posteriormente serem encaminhados para a estação de triagem ou retoma.

Em resultado do tratamento de resíduos, a unidade da ECOLEZÍRIA produz energia elétrica para injeção na rede elétrica nacional, através de equipamento motogerador alocado à Central de Valorização Energética.

A Central de Valorização Energética tem vindo a efetuar o tratamento adequado das emissões gasosas geradas no aterro sanitário, dando um destino ambientalmente correto. Num contexto de recolha e tratamento de biogás motivado por questões de controlo de emissões, o aproveitamento energético para a produção de energia elétrica surge como a melhor opção disponível do ponto de vista técnico, económico e ambiental.

Paralelamente, a instalação dispõe de um sistema de tratamento de lixiviados, que efetua o tratamento de lixiviados produzidos na instalação através do sistema de osmose inversa.

4. LICENÇAS EXISTENTES

A ECOLEZIRIA gere as atividades de gestão do estabelecimento Aterro Sanitário da Raposa segundo:

4.1. Título Único Ambiental (TUA) n.º TUA20201027000341 -EA e os anexos;

As operações de valorização ou eliminação constantes no TUA são as seguintes:

- **D1 – Deposição no interior do solo** (aterro sanitário)
- **R 10 B – Cobertura e/ou regularização de caminhos nos aterros**

5. DESCRIÇÃO DAS OPERAÇÕES DE GESTÃO A EFETUAR

A) Depósito no solo, em profundidade ou à superfície (deposição em aterro) – D1

Consiste na receção de resíduos indiferenciados não perigosos para deposição no aterro com o objetivo de efetuar a modelação da massa de resíduos, corrigindo os taludes e preenchendo o espaço disponível até às cotas máximas para se efetuar com as melhores condições o encerramento e selagem do aterro.

A Ecoléziria com a reengenharia do aterro sanitário pretende aumentar o volume do aterro e passar dos atuais 740.000 m³ licenciados para 810.000 m³. Em termos de capacidade em toneladas pretende-se aumentar a quantidade das 969.812 toneladas licenciadas para 1.053.000 toneladas.

6. BALANÇOS DE ENTRADAS/CONSUMOS

Estão previstos as seguintes entradas e consumos para o Centro de Tratamento de Resíduos da Raposa:

Entradas:

- A) Resíduos (listados no anexo Q41A do formulário LUA)

Consumo:

A) Energia:

- **Eletricidade:** toda a operação de gestão de resíduos necessita de um consumo anual estimado de 250.000 kWh/ano (valor aproximado de 2023).
- **Combustível:** O consumo anual de gasóleo consumido em 2023 foi de aproximadamente 280.000 litros. Este valor diz respeito ao consumo total das viaturas afetas às gestão de resíduos (seletiva, seletiva e de transferência).

B) Água:

De acordo com os limites da Autorização de Utilização dos Recursos Hídricos – Captação de Água Subterrânea n.º A017019.2021.RH5A, o volume máximo anual é de 27.000 m³. A respetiva autorização tem as seguintes finalidades: consumo humano, rega e lavagem de máquinas, viaturas e instalações.

7. BALANÇOS DE SAÍDAS/EMISSIONES

Saídas:

As saídas das instalações do Centro de Tratamento de Resíduos da Raposa são as seguintes:

- **Resíduos triados e transferidos:** o processo de triagem e transferência de resíduos permite a preparação e agrupagem dos resíduos no sentido de os encaminhar como matéria-prima para novas utilizações, ou para triagem em outras unidades, ou diretamente para recicladores.
- **Energia elétrica:** esta operação resulta da decomposição do biogás do aterro sanitário, que é encaminhado para a Central de Valorização Energética e através de um motor é transformado em energia elétrica e injetada na rede elétrica nacional.
- **Água tratada:** esta operação resulta do tratamento de lixiviados/águas residuais pelo sistema de tratamento por osmose inversa.
A água tratada é descarregada no ponto de descarga, onde é encaminhado para o meio hídrico (Ribeira de Muge) através de um emissário.

Emissões:

Nas operações de armazenamento temporário, triagem e transferência de resíduos passíveis de valorização não se identificam fontes de emissão.

Contudo, como medida preventiva, as zonas de manuseamento de resíduos estarão impermeabilizadas e dotadas de sistema de drenagem. As águas de lavagens e manutenção do estabelecimento assim como as águas residuais domésticas serão encaminhadas para a ETAL para posterior tratamento na unidade de tratamento por osmose inversa.

Existem emissões para a atmosfera resultantes do processo de transformação do biogás, as quais são encaminhadas diretamente para a atmosfera.

Anualmente são realizadas duas monitorizações para verificar a conformidade dessas emissões.

ANEXOS

TUA20201027000341 - EA

Caderneta predial (não houve alteração)

Caderneta do Registo Predial de
Freguesia Raposa
79/1982/206

DESCRIÇÕES - AVERBAMENTOS - ANOTAÇÕES

STICO
DENOMINAÇÃO: MOINHO DE CIMA - CASAL DO GANÇO
SITUADO EM: Raposa

MATRIZ n°: 4 NATUREZA: Rústica
SECÇÃO N°: F
COMPOSIÇÃO E CONFRONTAÇÕES:
Desanexado do n° 00078/Raposa.
Desanexado o n° 00083/Raposa.
NORTE: Estrada dos Foros de Benfica
SUL: Alberto de Ascensão Mocito
NASCENTE: Miguel António Pinhão
PONENTE: Moinho do Meio ou Prudêncio da Silva e outros
Parcela de terreno - Área: 259.320 m2.
(Reprodução por extractação da descrição)

O(A) Escriturário(a)
Paulo Jorge Rodrigues Gonçalves
INSCRIÇÕES - AVERBAMENTOS - ANOTAÇÕES
AP. 36 de 1982/12/06 - Aquisição
CAUSA : Compra

SUJEITO(S) ACTIVO(S) :
** CÂMARA MUNICIPAL DE ALMEIRIM
SUJEITO(S) PASSIVO(S) :
* ALBERTO DE ASCENÇÃO MOCITO
** MARIA OTILIA PINHÃO MOCITO MARTINS TAVARES
** JOSÉ ALBERTO PINHÃO MOCITO
(Reprodução por extractação da inscrição C-1)

O(A) Escriturário(a)
Paulo Jorge Rodrigues Gonçalves

REGISTOS PENDENTES
Não existem registos pendentes.

C.R.P. Almeirim
www.predialonline.mj.pt
Informação em Vigor
2009/09/11 09:07:53 UTC
Página - 1 -
www.casapronta.mj.pt



MINISTÉRIO DAS FINANÇAS
DIRECÇÃO GERAL DOS IMPOSTOS

CADERNETA PREDIAL RÚSTICA

Modelo B

SERVIÇO DE FINANÇAS: 1955 - ALMEIRIM

IDENTIFICAÇÃO DO PRÉDIO

DISTRITO: 14 - SANTAREM CONCELHO: 03 - ALMEIRIM FREGUESIA: 04 - RAPOSA

SECÇÃO: 006 ARTIGO MATRICIAL Nº: 4 ARV:

NOME/LOCALIZAÇÃO PRÉDIO

MOINHO DE CIMA

ELEMENTOS DO PRÉDIO

Ano de inscrição na matriz: 1993

Valor Patrimonial Actual: €1.337,05 Determinado no ano: 1993

Área Total (ha): 25,932000

PARCELAS

Parcela: 1 Q.C.: EC - EUCALIPTAL Classe: N/Def Percentagem: 0,00%

Área: 7,956000 ha Rendimento Parcial: €505,50

Parcela: 2 Q.C.: URB - URBANO Classe: Única Percentagem: 0,00%

Área: 2,804000 ha Rendimento Parcial: €0,00

Parcela: 3 Q.C.: CA - CULTURA ARVENSE Classe: 2ª Percentagem: 0,00%

Área: 1,280000 ha Rendimento Parcial: €17,70

Parcela: 4 Q.C.: P - PASTAGEM ARTIFICIAL PERMANENTE Classe: N/Def Percentagem: 0,00%

Área: 5,484000 ha Rendimento Parcial: €12,31

Parcela: 5 Q.C.: PN - PINHAL Classe: N/Def Percentagem: 70,00%

Área: 2,808400 ha Rendimento Parcial: €77,38

Parcela: 5 Q.C.: SB - MONTADO DE SOBRO OU SOBREIRAL Classe: 2ª Percentagem: 30,00%

Área: 1,203600 ha Rendimento Parcial: €46,92

Parcela: 6 Q.C.: EC - EUCALIPTAL Classe: N/Def Percentagem: 0,00%

Área: 4,396000 ha Rendimento Parcial: €279,31

TITULARES

Identificação fiscal: 501273433 Nome: MUNICIPIO DE ALMEIRIM

Morada: R 5 DE OUTUBRO, ALMEIRIM, 2080-052 ALMEIRIM

Tipo de titular: Propriedade plena Parte: 1/1 Documento: OUTRO Entidade: DESCONHECIDO

ISENÇÕES

Identificação fiscal: 501273433

Motivo: ART. 11º DO CIMI & ENTIDADES PÚBLICAS ISENTAS (ex Art.9º do CCA) Início: 1995 Valor isento: €1.337,05

